

PADRÕES DE BELEZA, DA ADOLESCÊNCIA À VIDA ADULTA: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES FEMININAS SOBRE IDEIAS DE BELEZA NA CIDADE DE TOLEDO-PR

Sabrine Fernandes dos Santos, 1º ano Ensino Médio
Vitória Cristina dos Santos, 1º ano Ensino Médio

Professora Orientadora: Nicheli Rodrigues Santos
Professor Coorientador: André Gustavo Ubinski
nicheli.santos@escola.pr.gov.br

Colégio Estadual Integral Jardim Porto Alegre. Toledo, Paraná.

Resumo

O tema principal deste projeto consiste em analisar padrões de beleza ao longo da década de 1990 até período inicial do século XXI, buscando entender possíveis mudanças sofridas neste período diante do avanço do uso das redes sociais e influências desse meio na vida de mulheres jovens e adultas da cidade de Toledo-PR, conforme o passar dos anos. O trabalho tem como foco realizar entrevistas com adolescentes nas escolas e com mulheres adultas da cidade, além de realizar um levantamento e análises de redes sociais que estão entre as mais seguidas no Brasil. Nesse sentido, busca-se refletir se os ideais de beleza presentes nas falas de adolescentes e mulheres adultas perpassam ou não pelas influências das mídias digitais. Desse modo, busca-se realizar um cruzamento de fontes para refletir não apenas acerca de quais são os padrões de beleza seguidos por esse público feminino, mas também entender quais perfis de mídias sociais digitais são por elas seguidos e como tais padrões podem influenciar em suas vidas.

Palavras-chave: ideais de beleza; redes sociais; mulheres e adolescentes; contemporaneidade.

INTRODUÇÃO

O estímulo para a realização da presente pesquisa veio de percepções do cotidiano por parte das pesquisadoras clubistas responsáveis por este projeto, que observando os adultos de seu convívio percebem choques culturais no que diz respeito ao modo de se vestir, de pensar e vivenciar a moda, desde a vestimenta até um determinado corte de cabelo, quando comparados ao público adolescente e seus gostos. Com esta ideia sentimos a necessidade de pesquisar sobre os padrões de beleza que são seguidos e como a

persuasão das comunidades virtuais pode afetar seus respectivos modos de convivência em suas coletividades.

Através da leitura do artigo “A beleza da Grécia Antiga ao século XIX” do site ensinar história, entende-se que durante toda a história não existiu apenas um padrão de beleza, mas sim existiram diversos padrões. Contudo na Grécia Antiga, os gregos acreditavam que a beleza verdadeira era vista nos corpos masculinos. Já as mulheres gregas não lhes era permitido a nudez, dessa forma, cobriam o corpo com uma túnica que se estendia até seu joelho, portanto era considerado um padrão grego de beleza (DOMINGUES, 2015a)

Ainda com relação ao texto de Domingues, no Brasil contemporâneo subsiste um padrão de beleza, alguns elementos dentro do conceito de beleza antigo permanecem até hoje. Alguns exemplos são: elementos físicos que eram valorizados no passado, olhos grandes, pele clara e cabelo longo, são consideradas qualidades por muitas pessoas e influenciam nos padrões de beleza até hoje. Pessoas magras, com curvas bem definidas, naquela época já eram muito valorizadas, pois refletia saúde e a força física (DOMINGUES, 2015b). O que os gregos da antiguidade consideravam como belo, é bem visto e também considerado belo até hoje. O físico é um dos elementos que mais é trabalhado, conforme citado acima, os corpos bem definidos, musculosos e aparentando saúde trazem uma profunda admiração por parte daqueles que os vêem, levando alguns a crerem que pode-se tê-lo a qualquer custo.

Já se tratando do contexto feminino vemos mudanças importantes tais como: os gregos não tinham apreciação pelo corpo feminino, hoje este representa uma fatia importante do mundo da beleza, existe uma supervalorização, inclusive, na parte financeira levando a gastos exorbitantes, tudo em nome do “belo.” O padrão atual é diversificado conforme as influências das redes sociais, assim como em todo o mundo. No entanto, precisamos ter o entendimento de que existem muitos estereótipos, variando a partir das culturas de determinada sociedade.

O uso dos meios digitais influencia as sociedades de diversas maneiras, causando nos espectadores uma certa pressão para que os mesmos sejam de um determinado padrão muitas vezes irreal e utópico. Podemos perceber isso com o uso de edições constantes em fotos, forçando um estereótipo do corpo e da beleza inalcançável, motivando os indivíduos a fazerem uma dieta rigorosa, distorção de imagem e levando diversas pessoas a uma magreza extrema, que esconde doenças tais como anemia, anorexia nervosa, depressão, transtorno da compulsão alimentar e a falta de diversas vitaminas. Desta forma buscamos com este trabalho de maneira geral, entender se existem e quais são os padrões de beleza para os adolescentes e mulheres de Toledo e as consequências presentes em tentar alcançá-los, tanto nas questões físicas, quanto nas mentais.

Busca-se ainda de modo específico:

- Compreender como os padrões de beleza mudaram ao longo do tempo e principalmente entre os séculos XX e XXI.
- Analisar como padrões impostos pela sociedade podem influenciar uma pessoa no seu modo de se vestir, de escolher um corte de cabelo, de uma maquiagem, de sua aparência de maneira geral.

- Entender, através da realização de entrevistas, como adolescentes e mulheres da cidade de Toledo percebem os seus padrões de beleza ao longo de suas vidas, se sofreram mudanças, como isso as afeta e o que pensam sobre a ideia de “ser belo”.
- Comparar os padrões de beleza entre o público adulto e adolescente, considerando faixas etárias dos 14 aos 60 anos.

ENCAMINHAMENTO METODOLÓGICO

Realizamos questionários com questões quantitativas e qualitativas, além de entrevistas com gravação de voz, que posteriormente, serão transcritas. Os primeiros não exigirão identificação para que as estudantes adolescentes sintam-se mais confortáveis em dar suas respostas abertamente sobre os seus padrões; já as entrevistas, por serem feitas com um público adulto estarão com identificação, empregando perguntas abertas e de fácil compreensão, questionando os voluntários a descreverem o que motivou-as a seguirem o determinado estereótipo, porque o seguem e expondo suas convicções em respeito ao modo da intervenção do mundo virtual neste assunto. Serão realizadas pesquisas, visando

entender o que outros pesquisadores já encontraram acerca deste assunto, o que já foi determinado e conglomerado com os depoimentos dados, a fim de realizar um contraste com os dados obtidos.

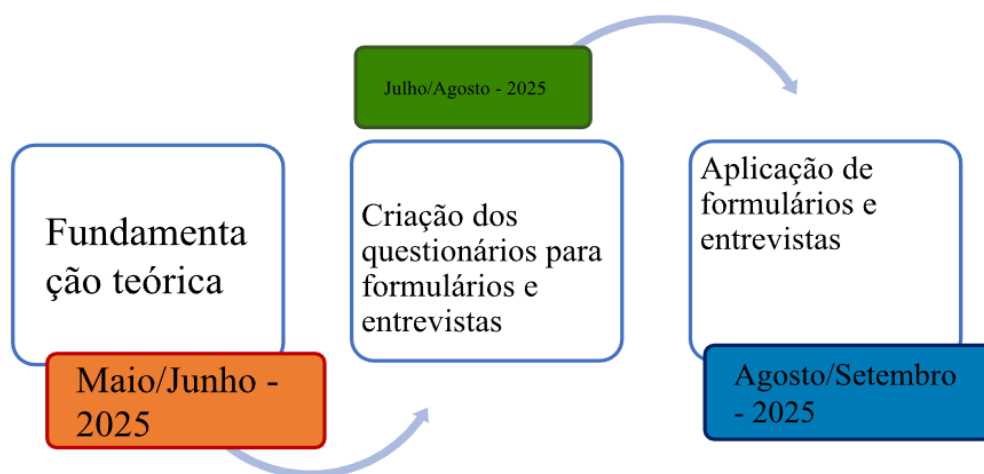
Ouvir através da história oral, que é a metodologia que será utilizada nesta pesquisa, consiste num caminho para entender de forma qualitativa as histórias de mulheres adolescentes, jovens e adultas como elas tem vivido essa relação entre o mundo real e o virtual no que diz respeito aos padrões de beleza, porque os seguem e como se sentem nesse aspecto. Para tanto, o método de História Oral adotado será o da realização de entrevistas semiabertas, pois como afirmam Elisa Maria Andrade Brisola e Nilsen Aparecida Vieira Marcondes (2011, p.12) “a técnica da entrevista semiestruturada, comumente utilizada na metodologia da História Oral, possibilita a utilização de um roteiro com questões previamente definidas, e acréscimo de novas perguntas na medida da necessidade.” Pois, conforme descrito pelos autores citados acima, esse método além de permitir que os entrevistados se sintam numa conversa informal, ainda permite entender com maior clareza o universo do qual a pessoa faz parte.

RESULTADOS ESPERADOS/PARCIAIS

Espera-se a compreensão de que forma as redes sociais podem modificar o comportamento da sociedade em relação aos padrões à comunidade expostos e as influências nos pensamentos femininos, equiparando as gerações mais antigas até as relativamente recentes na comunidade social da cidade de Toledo Paraná, as quais foram

direcionadas às indagações. Ainda mais, o planejamento é de que consiga-se desenvolver um modelo de conscientização destinado aos jovens e adolescentes, impulsionando-os a não se dispuserem a altos riscos para atingirem a perfeição que é idealizada de beleza e informando-os quais as ameaças físicas e mentais que estas ações podem ocasionar.

Fluxograma:



Fonte: Sabrine Fernandes, Vitória Santos (2025)

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÕES

Já é consolidada a ideia de que diferentes sociedades possuem diferentes padrões de beleza. Com essa pesquisa procuramos compreender melhor essa realidade com relação ao público adolescente e adulto feminino da cidade de Toledo, entender como essas mulheres lidam com ideais de beleza e de que maneira o avanço das mídias sociais mudou esta perspectiva, através de entrevistas que já foram e serão realizadas. A partir de algumas entrevistas que já foram aplicadas, entendemos que com a entrada das mídias, o mundo da moda e da beleza obteve uma grande mudança. No mundo moderno a era digital é perceptível com suas influências sob a nova geração e até mesmo nas pessoas de maior idade.

REFERÊNCIAS

BRISOLA, Eliza Maria Andrade; MARCONDES, Nilsen Aparecida Vieira. A História oral enquanto metodologia dentro do universo da pesquisa. **Revista Ciências Humanas**. Universidade de Taubaté (UNITAU). Vol. 4, N. 1, 2011. Disponível em:

https://www.academia.edu/86541307/A_Hist%C3%B3ria_oral_enquanto_metodologia_dentro_do_universo_da_pesquisa_qualitativa_um_foco_a_partir_da_an%C3%A1lise_por_tri%C3%A7%C3%A3o_de_m%C3%A9. Acesso em: 23, abr. 2025.

DOMINGUES, Joelza Rodrigues. A beleza da Grécia antiga ao século XIX. Ensinar história. 4 de mar. de 2015. Disponível em: <https://ensinarhistoria.com.br/a-beleza-na-grecia-antiga-e-hoje/> Acesso em: 24 de mai.2025.

KEMP, Simon. Digital 2024: Brazil. Disponível em: BRISOLA, Eliza Maria Andrade; MARCONDES, Nilsen Aparecida Vieira. A História oral enquanto metodologia dentro do universo da pesquisa. **Revista Ciências Humanas**. Universidade de Taubaté (UNITAU). Vol. 4, N. 1, 2011. Disponível em: https://www.academia.edu/86541307/A_Hist%C3%B3ria_oral_enquanto_metodologia_dentro_do_universo_da_pesquisa_qualitativa_um_foco_a_partir_da_an%C3%A1lise_por_tri%C3%A7%C3%A3o_de_m%C3%A9. Acesso em: 23, abr. 2025.

SILVA, Anna Lúcia. Sempre ouvi que era bonita de rosto, mas precisava emagrecer e fiz loucuras': especialistas apontam quais valores estão em jogo pela ditadura da beleza. O Globo. Minas gerais, Brasil. 8 de mar. 2022 Disponível em: <https://g1.globo.com/mg/centro-oeste/noticia/2022/03/08/sempre-ouvi-queera-bonita-de-rosto-mas-precisava-emagrecer-e-fiz-loucuras-especialistas-apontam-quais-valores-estaoem-jogo-pela-ditadura-da-beleza.ghtml>. Acesso em: 24 de mai. 2025.

SILVA, Henriette Valéria da. O padrão de beleza imposto pela mídia. Observatório da Imprensa. 15 de abr. 2024 Brasil. Disponível em: https://www.observatoriodaimprensa.com.br/diretorioacademico/_ed794_o_padrao_de_beleza_imposto_pela_midia. Acesso em: 24 de mai.2025.